


Balanco Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)


Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimonio líquido	Nota	2016	2015
Ativo circulante							
Caixa e equivalente de caixa - sem restrição	5	134.005,63	57.129,84	Fornecedores - sem restrição		1.468,99	45.220,80
Caixa e equivalente de caixa - com restrição	6	51.286,24	546.783,04	Obrigações tributárias - sem restrição	11	10.164,04	16.748,10
Contas a receber - sem restrição	7	74.258,65	67.098,65	Obrigações trabalhistas - sem restrição	12	16.625,48	96.478,44
Contas a receber projetos - com restrição	8	920.000,00	-	Contas a pagar - sem restrição		490,00	24.377,45
Adiantamento - sem restrição		109,00	28.661,89	Recursos a aplicar projetos - com restrição		971.286,24	538.873,04
Impostos a recuperar - sem restrição			108.719,38				
Despesas antecipadas - sem restrição		1.441,31	4.187,74				
Total do ativo circulante		1.181.100,83	812.580,54	Total do passivo circulante		1.000.034,75	721.697,83
Ativo não circulante							
<i>Realizavel a longo prazo</i>							
Depositos judiciais		-	57.932,57	Obrigações tributárias - sem restrição	11	52.944,12	-
Depositos caução aluguel		9.071,00	9.071,00	Total do passivo não circulante		52.944,12	-
Imobilizado (-) deprec. Acum. - sem restrição	9	397.019,16	418.074,17	Total do passivo e patrimonio líquido		1.052.978,87	721.697,83
Imobilizado (-) deprec. Acum. - com restrição	10	5.961,29	17.495,30				
Intangível (-) amortiz. Acum. - sem restrição		21.390,94	26.182,88				
Total do passivo não circulante		433.442,39	528.755,92				
Total do ativo		1.614.543,22	1.341.336,46				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Paulo, 31 de dezembro de 2016



Instituto Museu da Pessoa. Net
Karen Worcman
CPF: 811.823.847-49
Presidente





Valter Gregio Junior
CT CRC ISP 245209/O-3
CPF: 213.462.528-74
Contador

Demonstração do resultado do período - exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	Notas	2016	2015
Receitas operacionais			
Receita líquida com prestação de serviços - sem restrição	14	1.669.887,09	2.262.006,77
Receita de projetos incentivados - com restrição	15	551.568,87	1.924.641,76
Doações e patrocínios - sem restrição		361.892,10	84.509,80
Total das receitas operacionais		2.583.348,06	4.271.158,33
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	16	(427.841,53)	(1.764.823,24)
Serviços tomados		(186.195,43)	(148.673,02)
Locações		(132.811,04)	(182.214,36)
Comunicação		(48.125,21)	(56.243,47)
Expediente e administrativas		(225.014,72)	(157.044,57)
Tributárias, taxas e contribuições		(130.886,60)	(10.056,43)
Verba de produção		(166.376,96)	(326.764,73)
Serviço de pesquisa e desenv. em ciências sociais e humanas.	17	(1.288.018,87)	(2.007.823,78)
Depreciação e amortização		(31.702,62)	(26.882,70)
Outras despesas		(233,34)	0,00
Reembolso de despesas		45.065,30	63.058,33
Total das despesas operacionais		(2.592.141,02)	(4.617.467,97)
Resultado do período antes da receitas(despesas) financeiras		(8.792,96)	(346.309,64)
Receitas financeiras		10.428,95	13.895,52
Despesas financeiras		(18.428,23)	(37.507,19)
		(7.999,28)	(23.611,67)
Resultado do período (déficit)		(16.792,24)	(369.921,31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
São Paulo, 31 de dezembro de 2016



Intituto Museu da Pessoa. Net
Karen Worcman
CPF: 811.823.847-49
Presidente


Valter Gregio Junior
CT CRC ISP 245209/O-3
CPF: 213.462.528-74
Contador


Demonstração do resultado abrangente - exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

	2016	2015
Resultado do período (déficit)	<u>(16.792,24)</u>	<u>(369.921,31)</u>
Ajustes de exercícios anteriores	(41.282,04)	-
Resultado abrangente do período	<u>(58.074,28)</u>	<u>(369.921,31)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
São Paulo, 31 de dezembro de 2016



Intituto Museu da Pessoa. Net
Karen Worcman
CPF: 811.823.847-49
Presidente




Valter Gregio Junior
CT CRC 1SP 245209/O-3
CPF: 213.462.528-74
Contador

Demonstração dos fluxos de caixa - exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)


	2016	2015
Fluxo de caixa da atividades operacionais		
Resultado do período (déficit)	(16.792,24)	(369.921,31)
<i>Ajustado por:</i>		
Depreciação e amortização	31.702,62	26.882,70
Baixas de ativos imobilizados	7.233,34	
Resultado período ajustado	22.143,72	(343.038,61)
Variações em contas do Ativo		
Contas a receber - sem restrição	(7.160,00)	41.187,64
Contas a receber de projeto incentivados - com restrição	(920.000,00)	-
Adiantamento - sem restrição	28.552,89	4.564,89
Impostos a recuperar - sem restrição	108.719,38	
Despesas antecipadas - sem restrição	2.746,43	1.043,73
Depositos judiciais	57.932,57	
Depositos caução aluguel	0,00	
Variações em contas do Passivo		
Fornecedores -sem restrição	(43.751,81)	25.747,42
Obrigações tributárias -sem restrição	(45.390,12)	1.559,63
Obrigações trabalhistas -sem restrição	(41.046,90)	30.416,38
Contas a pagar - sem restrição	(23.887,45)	10.358,34
Recursos a aplicar de projetos incentivados - com restrição	432.413,20	(578.580,53)
Obrigações tributárias (longo prazo) -sem restrição	11.662,08	-
Fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais	(417.066,01)	(806.741,11)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativos imobilizados	(1.555,00)	(52.821,50)
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	(1.555,00)	(52.821,50)
(Diminuição) em caixa e equivalente de caixa	(418.621,01)	(859.562,61)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	603.912,88	1.463.475,49
Caixa e equivalente de caixa no final do período	185.291,87	603.912,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Paulo, 31 de dezembro de 2016



Instituto Museu da Pessoa. Net
Karen Worcman
CPF: 811.823.847-49
Presidente



Valter Gregio Junior
CT CRC 1SP 245209/O-3
CPF: 213.462.528-74
Contador



Intituto Museu da Pessoa . NET
CNPJ: 05.210.186/0001-27


Demonstração das mutações do patrimônio líquido - exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015


(Em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do período (déficit)	Ajustes de exercícios anteriores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	583.152,02	406.407,92	-	989.559,94
Incorporação do resultado do período de 2014	406.407,92	(406.407,92)		0,00
Resultado do período de 2015 (déficit)		(369.921,31)		(369.921,31)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	989.559,94	(369.921,31)	-	619.638,63
Incorporação do resultado do período de 2015	(369.921,31)	369.921,31		-
Resultado do período de 2016 (déficit)		(16.792,24)		(16.792,24)
Ajuste de exercícios anteriores			(41.282,04)	(41.282,04)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	619.638,63	(16.792,24)	(41.282,04)	561.564,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Paulo, 31 de dezembro de 2016


Intituto Museu da Pessoa. Net
Karen Workman
CPF: 811.823.847-49
Presidente


Valter Gregio Junior
CT CRC ISP 245209/O-3
CPF: 213.462.528-74
Contador

Notas explicativas as demonstrações contábeis – Exercício findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

(Em reais)

1. Contexto operacional

O INSTITUTO MUSEU DA PESSOA.NET também designado simplesmente por MUSEU DA PESSOA, é uma associação civil, sem finalidades econômicas ou lucrativas, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivos sociais:

- Promover a cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, através da constituição, manutenção e administração de um museu virtual e físico das histórias da vida, que capta, organiza, preserva, dissemina e fomenta a produção de acervo de memória de indivíduos, comunidades e instituições;
- Promover ações museológicas de cunho educativo que visem a disseminação do conceito e da metodologia do MUSEU DA PESSOA escolas, instituições, comunidades e pessoas;
- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais, através da promoção da democratização e socialização da memória, inclusive mediante a constituição de uma rede virtual de histórias de vidas que promova mobilização e ação comunicativa entre os grupos sociais;

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2016, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 que revogou a Resolução CFC Nº 877/2000 – NBCT – 10.19, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. Formalidades da escrituração contábil Resolução Nº 1.330

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

4. Principais práticas contábeis adotadas

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c) Ativos circulantes e não circulantes. – Contas a receber de clientes - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

d) Imobilizado – Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

e) Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – **Provisões** – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

f) Provisão de Férias e Encargos: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

g) Apuração do Resultado do Período (Déficit): O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

h) Recursos com restrição e sem restrição: Em atendimento a resolução do CFC N° 1.409, as demonstrações contábeis foram segregadas em recursos “com restrição” e “sem restrição”. Os recursos “sem restrição” referem-se a valores de livre transação, originários de Prestação de Serviço e Doações Recebidas, já os recursos “com restrição” são oriundos de contratos firmados com Projetos Incentivados, em especial ao PRONAC – Programa Nacional de Apoio à Cultura, devendo obedecer aos dispositivos contratuais e legais e são exigidas prestações de contas dos valores recebidos.

i) **Reconhecimento da receita com projetos incentivados:** As receitas com projetos incentivados são reconhecidas conforme a Resolução do CFC N°. O registro obedece a base sistemática ao valor do gasto com o projeto, ou seja, a receita é reconhecida na mesma proporção das despesas com a execução do projeto, dessa forma não há resultado com essa operação.

j) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Desvalorização de Estoques, Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

k) **Demonstração do fluxo de caixa:** A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC N° 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC N°. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o indireto.

l) **Demonstração de resultado abrangente:** Os resultados abrangentes são representados pelo ajuste de exercícios anteriores (Nota 13).

5. Caixa e equivalente de caixa – sem restrição

	2016	2015
Caixa	495,58	6.985,11
Bancos	10,00	10,00
Aplicação financeira	133.500,05	50.134,73
	<u>134.005,63</u>	<u>57.129,84</u>

6. Caixa e equivalente de caixa – com restrição

	2016	2015
Bancos	51.286,24	210.615,40
Aplicação financeira	-	336.167,64
	<u>51.286,24</u>	<u>546.783,04</u>

7. Contas a receber – sem restrição

Referem-se ao saldo a receber de serviços prestados de pesquisa e desenvolvimento em ciências sociais e humanas.

8. Contas a receber de projetos incentivados – com restrição

Referem-se ao saldo a receber de projetos incentivados sobre contratos firmados.

9. Imobilizado -sem restrição

<u>Custo:</u>	2015	2016			Saldo Final
	Saldo Final	Adições	Baixas	Transferências	
Máquina e equipamentos	97.652,92	1.555,00	-	-	99.207,92
Móveis e utensílio	31.583,77	-	-	-	31.583,77
Instalações	7.982,58	-	-	-	7.982,58
Equipamentos de informática	278.848,93	-	-	900,00	279.748,93
Benfeitorias	157.541,41	-	-	-	157.541,41
	573.609,61	1.555,00	-	900,00	576.064,61
(-) Depreciação:					
	<u>Taxas</u>				
Máquina e equipamentos	10%	(21.147,64)	(1.837,05)	-	(22.984,69)
Móveis e utensílio	10%	(7.180,49)	(1.041,24)	-	(8.221,73)
Instalações	10%	(5.454,70)	-	-	(5.454,70)
Equipamentos de informática	20%	(121.752,61)	(20.631,72)	-	(142.384,33)
		(155.535,44)	(23.510,01)	-	(179.045,45)
Saldo líquido do imobilizado		418.074,17			397.019,16

10. Imobilizado – com restrição

<u>Custo:</u>	2015	2016			Saldo Final
	Saldo Final	Adições	Baixas	Transferências	
Máquina e equipamentos	5.849,10	-	-	-	5.849,10
Veículos	12.000,00	-	(12.000,00)	-	-
Equipamentos de informática	2.360,00	-	-	900,00	1.460,00
	20.209,10	-	- 12.000,00	900,00	7.309,10
(-) Depreciação:					
	<u>Taxas</u>				
Máquina e equipamentos	10%	(325,80)	(584,88)	-	(910,68)
Veículos	20%	(1.883,33)	(2.883,33)	4.766,66	0,00
Equipamentos de informática	10%	(504,67)	(291,96)	359,50	(437,13)
		(2.713,80)	(3.760,17)	5.126,16	(1.347,81)
Saldo líquido do imobilizado		17.495,30			5.961,29

11. Obrigações tributárias sem restrição

Curto prazo:

	2016	2015
Iss retido na fonte a recolher	14,64	702,55
Cofins a pagar	5.305,59	5.401,51
Iss a pagar	4.843,81	7.744,86
Imposto de renda retido a recolher	-	2.882,08
Contribuições sociais retidas a recolher	-	17,10
	10.164,04	16.748,10

Longo prazo

ITCMD 52.944,12

Em 2016, foram calculados e reconhecidos o ITCMD, sobre as doações recebidas pela entidade dos exercícios de 2012 até 2016.

12. Obrigações trabalhista sem restrição

	2016	2015
Encargos sociais - Fgts, Inss, Irrf, Pis		38.806,06
Provisão de férias e encargos	16.625,48	57.672,38
	<u>16.625,48</u>	<u>96.478,44</u>

13. Patrimônio líquido

a) Patrimônio social

Acumula valores de *superávits (déficits)* apurados anualmente desde a data de sua constituição.

b) Resultado do período (déficit)

O resultado do período é incorporado ao Patrimônio Social, conforme Resolução CFC N.º 1.409/12

c) Ajustes de exercícios anteriores

Conforme nota explicativa nº 11, foram reconhecidos o ITCMD, sobre as doações recebidas pela entidade dos exercícios de 2012 até 2016. O Valor contabilizado como ajustes de exercícios anteriores refere-se a esse imposto relativo aos anos de 2012 até 2015.

14. Receita líquida com a prestação de serviços - sem restrição

	2016	2015
Faturamento	1.763.622,85	2.383.645,98
(-) Cofins e iss	(93.735,76)	(121.639,21)
	<u>1.669.887,09</u>	<u>2.262.006,77</u>

Refere-se ao faturamento com serviços prestados de museologia deduzido do Cofins e Iss.

15. Receitas de projetos incentivados – com restrição

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a Entidade, atendeu a Resolução nº. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC N° 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

16. Despesa com pessoal

	2016	2015
Salários	182.534,57	939.714,23
Encargos	129.241,80	427.721,98
13º salário	18.720,81	83.989,39
Férias	25.751,76	146.986,34
Vale transporte	8.560,12	9.673,78
Vale refeição	40.484,26	108.518,10
Estagiários	15.269,36	28.089,13
Outras despesas	7.278,85	20.130,29
	<u>427.841,53</u>	<u>1.764.823,24</u>

17. Serviço de pesquisa e desenvolvimento em ciências sociais e humanas.

	2016	2015
Edição de audio/video/texto/site	145.253,64	138.689,45
Coordenação de projeto e pesquisa	177.131,84	537.494,52
Planejamento	124.181,00	
Projeto cenográfico/executivo/gráfica	106.750,00	46.043,33
Revisor/Roteiro/Tradução/Transcrição	153.401,72	200.402,59
Assistentes/coordenadores/diretores	98.907,80	272.701,59
Custos de produção	96.213,81	25.324,80
Comunicação visual	24.272,00	106.808,70
Outras despesas	361.907,06	569.949,67
	<u>1.288.018,87</u>	<u>1.897.414,65</u>

18. Imunidade tributária

A Entidade é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

19. Seguros

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

São Paulo, 31 de dezembro de 2016.



Instituto Museu da Pessoa. Net

Karen Worcma

CPF: 811.823.847-49

Presidente



Valter Gregio Junior

CT CRC 1SP 245209/O-3

CPF: 213.462.528-74

Contador